

terrasdabeira

Imprimido em 03-09-2015 15:43:01

Jornal TERRAS DA BEIRA

Edição de 03-09-2015

Versão original em:<http://www.terrasdabeira.com/index.asp?idEdicao=937&id=47438&idSeccao=8374&Action=noticia> >

SECÇÃO: Opinião

Uma Aldeia no centro de tudo

Um Projecto de âmbito transnacional como o Med-Wolf, em curso em regiões tão distantes entre si – Grosseto, em Itália, e a Guarda e Castelo Branco –, pode à primeira vista parecer coisa mais ligada aos meandros das burocracias europeias do que às reais necessidades das pessoas que têm de coexistir com o lobo.

A parceria com entidades académicas como a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa ou a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco dá ao Projecto um indispensável lastro científico e de ligação às práticas agro-pecuárias. Só por meros exemplos, quer se trate de aplicar as técnicas mais actuais para recensar os lobos nas terras de intervenção do Projecto ou definir, juntamente com as explorações beneficiadas, os parâmetros técnicos de uma vedação, aquelas instituições têm tido papéis decisivos. Sobretudo com a permanente ligação à experiência no terreno dos biólogos do Grupo Lobo, e em contínuo diálogo com os homens e mulheres que, como sói dizer-se, vivem “na boca do lobo”.

Mas este Projecto conta ainda com um outro parceiro, que há dias cumpriu a dúzia de anos de trabalho em prol da preservação das tradições que ainda resistem nos meios rurais e do desenvolvimento sustentável destas áreas. A ALDEIA, acrónimo de “Acção, Liberdade, Desenvolvimento, Educação, Investigação, Ambiente”, foi fundada em Julho de 2003, no Planalto Mirandês e mantém a sua sede em Vimioso, no Nordeste Transmontano. Nestes anos, a ALDEIA tem vindo a lançar ideias e colaborações com várias entidades que comungam da sua visão de um Portugal onde “progresso” não tem de ser sinónimo de esvaziamento do interior e de perda de autenticidade.

Mais do que preservar recursos naturais ou etnográficos de forma estéril, alheada das gentes, esta associação busca “uma ruralidade moderna e dinâmica, mas também saudável e sustentável.” Preparando pessoas, modos de vida e tradições para a convivência com um mundo onde a tecnologia e novas ameaças moldam o futuro de todos. Baseada no voluntariado e no associativismo, tem vindo a desenvolver um sem-fim de acções de permanente valorização da cultura rural, como o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens – que ainda há dias libertou algumas aves encontradas, em situações difíceis, por populares. A ALDEIA integra ainda o Programa Antídoto – Portugal, uma plataforma de luta contra o uso ilegal de venenos constituída por várias entidades nacionais. Nunca é demais salientar os danos causados pelo uso de venenos; motivado por desejos de vingança contra animais ou até vizinhos, esta é uma praga que todos os anos chacina incontáveis animais, por vezes de espécies ameaçadas de extinção. O trabalho da ALDEIA tem sido fundamental, na recolha de dados relativos ao furtivismo e ao emprego de veneno na área do Med-Wolf, no apoio ao SEPNA-GNR, na entrega de material essencial para a recolha de iscos ou de carcaças envenenadas e no registo de provas em casos suspeitos, assim como na realização de análises toxicológicas para confirmação do uso de veneno, sem esquecer o trabalho de sensibilização com as autoridades locais e o público em geral.

Lembre-se que um só caso de uso criminoso de veneno, na altura com a desculpa de controlar uma matilha de cães assilvestrados, causou a morte a 33 grifos, três abutres pretos e três milhafres reais, em Idanha-a-Nova, em 2003. Antes, em 1976, 21 pessoas já haviam morrido no concelho de Belmonte, após consumirem partes de uma rês envenenada. Lembre-se: a qualquer caso de envenenamento que conheça, além de contactar as autoridades, deixe aqui a informação relevante: <http://www.antidoto-portugal.org>. Vale sempre a pena lutar pelo que é nosso!

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.

© 2003 Terras da Beira - Produzido por ardina.com, um produto da Dom Digital.

Comentários sobre o site: webmaster@domdigital.pt.

Fechar